

Em entrevista para Rádio Real, Cleber Salvi, da Saneouro, fala sobre instalação de ventosas, um equipamento para a circulação de ar na tubulação



Por Antônio Isidoro

Em entrevista para a Rádio Real, Cleber Salvi, superintendente da Saneouro, fala dos investimentos em torno de 150 milhões de reais e também a instalação de ventosas, um equipamento para a circulação de ar na tubulação já a partir de agosto. Ele lembra também a importância da hidrometração.

"A hidrometração sempre é importante pras pessoas terem os hábitos corretos em relação a utilização. A gente não sabe se a gente está gastando mais porque não tem medição. Em relação a que esse mundo nós somos uma empresa concessionária, é um uma concessão dos serviços, ou seja, nós podemos utilizar das instalações públicas, tubulações, reservatórios, etas prestação de serviço, além de reinvestir nós temos uma previsão de 150 milhões de investimento no município no final da concessão que são 35 anos. Isso fica pro sistema público, então não é uma privatização, é uma concessão do serviço", explica Cleber.

Segundo Cleber Salvi, desde o início da concessão a Saneouro vem investindo no abastecimento de água.

"Nós, desde o início da concessão, que foi em janeiro de 2020, estamos investindo no sistema de abastecimento de água. Ampliando os sistemas de captação, criando novas fontes de produção substituindo bombas, porque antigamente funcionava como se funcionava uma bomba só e dava problema e quem voltasse a se o cimento era comprometido. Então, hoje a gente tem equipamentos reservas. Nós temos instalações mais adequadas e automatizadas. Isso permitiu também que a gente pudesse ter controle no abastecimento de água. Em paralelo, nós também estamos nos vendo a importância do hidrômetro. As pessoas estão precisam ter alguns hábitos conscientes em relação ao consumo de água e isso possibilita que aquele consumo que estava exagerado numa casa seja atendido em outra e também permite pela localização de vazamentos. Temos casos em Amarantina, por exemplo, de uma família consumirassim só abastece um mês sem famílias. Então,

é uma associação de investimentos e hidrometração que está possibilitando termos uma maior redução do número de reclamações de falta d'água", explica.

Político ou de política politicagem chama de movimento popular?

"Olha, nós estamos vendo essas manifestações que são naturais acontecerem. Mas, é importante explicar não existe privatização. Nós somos uma concessionária e o serviço é uma concessão de serviços. E outras situações que a gente percebe assim movimentos que prevalece o interesse da minoria em relação por exemplo é injusto cobrar uma tarifa básica de uma família de três pessoas ou mesmo uma pousada que existe em várias pousadas no município. Então, 22 reais é justo? Nós vemos isso com uma importância dessa mudança até de cultura em relação a questão de partir de um consumo", comenta.

Ele lembra também que não há porque questionar a qualidade técnica dos hidrômetros que estão sendo instalados em Ouro Preto.

"Ele já vem com o selo do Inmetro, garantindo a sua eficiência de medição. A gente percebe, além dos vazamentos, há questões do cuidado com as instalações hidráulicas como os ladrões das caixas d'água. Outro cuidado que a gente vê em vários locais é o cuidado da manutenção do sistema interno que pode levar ao consumo de água com valores altos. Não tem como o hidrômetro funcionar 24 horas impulsionado pelo ar que está na tubulação. O que existe é a retomada do sistema que aí a ocupação daquele espaço que seria do ar pela água efetivamente. E aí tem que ser expelido esse ar em algum ponto e o volume de ar ele é pulverizado nos vários medidores, então por isso que nós falamos que o impacto é irrelevante", afirma.

O consumidor vem reclamando na **Rádio Real** do ar na tubulação, o que faz girar mais rápido o hidrômetro. O superintendente da Saneouro, Cleber Salvi, anunciou para o próximo mês a instalação de ventosas na rede de abastecimento para eliminar o ar que circula pela tubulação.

"Nós vamos iniciar em agosto. O nosso objetivo é instalar rapidamente em dois meses no máximo pra que não tenha essa impressão de girando que vai aumentar demais a tarifa e assim por diante. E a instalação rápida é de pouca que não traz um impacto no abastecimento, então isso nos garante que essa agilidade na instalação. Vamos instalar nos pontos de tem os ventos são maiores. Normalmente esses locais não estão passando pela área tombada ou centro histórico. É uma intervenção muito simples, como se fosse uma instalação de um registro", informa.

<https://mail.real.fm.br/noticia/1314/em-entrevista-para-radio-real-cleber-salvi-da-saneouero-fala-sobre-instalacao-de-ventosas-um-equipamento-para-a-circulacao-de-ar-na-tubulacao> em 23/09/2026 09:58